

VI SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

26 a 27 de Janeiro de 2017

POSSÍVEIS REPERCUSSÕES PSÍQUICAS DA PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA NOS ESTUDANTES DE UMA ESCOLA DE AGROECOLOGIA DO MST

Alice Loureiro do Nascimento (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil); Eliane Domingues (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil).

contato: alice.loureiro23@hotmail.com

Palavras-chave: MST. Pedagogia da Alternância. Educação. Escola. Psicologia.

A Pedagogia da Alternância surge na França, em 1935, como consequência de um generalizado descontentamento com a educação promovida pelo Estado francês à população rural, resultando num processo de construção de um ensino mais libertário e humanizado, que contestasse o modelo de educação burguesa vigente no país. Consistia em uma organização educativa dotada de maior flexibilidade, que aspirava unir as dimensões laboriais e educacionais da vida no campo. Resgatada no Brasil, novamente, como alternativa à relação trabalho e educação, a proposta de ensino foi ao encontro das necessidades e ideologias do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra. A Pedagogia da Alternância busca sanar as demandas dos estudantes e de suas famílias por um menor distanciamento entre o aprendizado nas escolas e o indispensável trabalho e cultivo da terra nos assentamentos e acampamentos do movimento. Articulando e balanceando o chamado Tempo-Escola (TE) e o Tempo-Comunidade (TC), permitindo que os estudantes possam aprender como realizar as atividades práticas necessárias para a vida no campo, durante o TE (os estudantes ficam na escola, em regime de internato por aproximadamente dois meses), ao mesmo tempo que são habilitados a aplicar estes conhecimentos adquiridos em suas comunidades no TC (aproximadamente dois meses, em que os estudantes voltam para suas comunidades de origem). Contribuindo para a articulação de um projeto educacional que dialogue dialeticamente com a aprendizagem e o trabalho produtivo. Em vista disso, objetivamos analisar possíveis vantagens e desvantagens da Pedagogia da Alternância, tal como adotada pelo MST, bem como as possíveis repercussões psíquicas que pode oferecer aos jovens que estudam nesta proposta. A metodologia adotada para a pesquisa será a observação participante e a realização de entrevistas semiestruturadas com estudantes de uma escola do MST, das quais participarão jovens de 18 à 24 anos. As entrevistas serão transcritas. Após a transcrição das entrevistas, serão elaboradas as categorias de análise.